

MÍDIAS, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO FÍSICA: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

DR. ALAN QUEIROZ DA COSTA

Doutor em Ciências da Comunicação pela
Universidade Estadual de São Paulo – USP
Professor da Universidade de Pernambuco – UFPE

DR. ALISON PEREIRA BATISTA

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Professor Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

DR. CRISTIANO MEZZAROBÀ

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Professor da Universidade Federal de Sergipe – UFS

DRA. TATIANA PASSOS ZYLBERBERG

Doutora em Educação Física pela
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Professora da Universidade Federal do Ceará – UFC

É com alegria e sentimento de dever cumprido que apresentamos mais uma produção coletiva abordando o fenômeno das mídias e tecnologias no cenário formativo e da prática pedagógica da Educação Física

escolar. Um trabalho que vem sendo pensado desde 2024 e que agora, em 2025, torna-se realidade e soma-se ao conjunto de outros dossiês e seções temáticas de periódicos nacionais que têm sido veiculados sobre assunto tão característico dos tempos atuais: a cultura midiática e tecnológica e as questões pertinentes ao contexto da Educação Física brasileira, mas também, como veremos, latino-americana.

Não estamos mais em defesa da “novidade” temática. Isso porque, neste mesmo periódico, há pouco mais de uma década, em 2014, tivemos a publicação do dossiê “Mídia e Educação (Física)”, com quatro textos que tratam “das relações entre as áreas da Comunicação e da Educação Física, destacando experiências e possibilidades de ensino por meio da mídia, tomada tanto como objeto a ser analisado, quanto como ferramenta metodológica” (Cadernos de Formação RBCE, v. 5, n. 2, 2014).

Em 2025 temos a oportunidade de ampliar, atualizar e ressignificar os contributos trazidos por aquele dossiê de 2014. Dessa forma, podemos destacar no cenário contemporâneo a ampliação do número de agentes dos campos escolar e acadêmico envolvidos com a temática, produzindo relatos, pensando questões, e propondo práticas pedagógicas que articulem e dialoguem com a cultura midiática e tecnológica.

O dossiê “Mídias, Tecnologias e Educação Física: formação e atuação no contexto escolar” concretiza-se em parceria com o Grupo de Trabalho Temático Comunicação e Mídia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e apresenta-se como um convite para professores/as e pesquisadores/as seguirem refletindo quanto às experiências pedagógicas e formativas com mídias e tecnologias. O material que ora apresentamos ao campo da Educação Física evidencia um importante movimento que, ao mesmo tempo em que amplia a especificidade da Educação Física, também a complexifica, explicitando e dialogando sobre desafios, possibilidades e potencialidades.

A crescente evolução das mídias e a presença das plataformas digitais como parte das dinâmicas sociais, culturais e pedagógicas vêm ressignificando as formas de ensinar, aprender e conviver no espaço edu-

cativo. A Educação Física como componente curricular aberto às expressões culturais, corporais e comunicacionais é atravessada por tudo isso.

Não se trata de analisar a presença e usos das mídias e tecnologias, ou das culturas digitais, a partir de uma visão dicotômica em contextos formativos: precisamos entender o fenômeno das tecnologias como algo ambivalente à educação/formação, tendo em vista que elas podem tanto auxiliar processos didático-pedagógicos e formativos, como também causar distração, sujeição dos agentes pedagógicos aos meios (e ao mercado), ser utilizadas apenas como formas de entretenimento e colocar a formação humana em posição secundária.

Diante da produção do conhecimento envolvendo as mídias e tecnologias e seus aspectos epistemológicos (teorias, conceitos) e suas dimensões metodológicas (usos e possibilidades), temos visto os mais diversos argumentos em torno da temática. Compreendemos esses elementos do contemporâneo como constitutivos de intensos fenômenos socioculturais que necessitam de leitura e apropriação críticas, éticas e reflexivas. Sua presença no cotidiano escolar traz novos horizontes para as experiências pedagógicas e a criação de práticas docentes mais conectadas – além de trazer novos e complexos desafios para qualquer componente curricular, não sendo diferente para a Educação Física, cuja especificidade na escola refere-se à cultura corporal de movimento (cultura corporal, cultura de movimento, as “práticas corporais”).

Nesse sentido, este dossiê traz um conjunto de oito textos das mais variadas regiões brasileiras, que apresentam suas experimentações que se somam a três participações latino-americanas, sendo duas da Colômbia (Medellín e Villavicencio), e uma do Uruguai (Montevideu).

Do Rio Grande do Sul (extremo sul) a Roraima (extremo norte), de Goiás (centro-oeste brasileiro) ao Nordeste, representado por Sergipe e Rio Grande do Norte, compomos um cenário com muitas experiências relatadas, as quais se dedicaram aos usos, limites, desafios, possibilidades e potencialidades das mídias e tecnologias nos saberes e fazeres da Educação Física e também à formação acadêmica neste campo do conhecimento/formação/intervenção.

Sobreviventes ao vírus SARS-CoV-2 e da pandemia de Covid-19, entendida como um período histórico que servirá como demarcador temporal, social, econômico, político e cultural das sociedades contemporâneas, em especial a brasileira, pelo tempo sombrio vivenciado em dimensão necropolítica do negacionismo científico, as experiências aqui relatadas evidenciam novos/outros caminhos pedagógicos para a Educação Física, apresentando as mídias e tecnologias como possibilidade em aberto, sem que se perca a dimensão da reflexão, da crítica, da ética.

Esperamos, assim, que este dossiê corresponda aos propósitos dos Cadernos de Formação RBCE, valorizando os conhecimentos que emergem de práticas docentes, dialogando com os mais diversos temas e demandas da contemporaneidade, no contexto dos crescentes desafios impostos pela sociedade midiaticizada.

Desejamos que as pesquisas e relatos selecionados para esta edição sirvam de inspiração para novas práticas pedagógicas que colaborem com uma Educação Física cada vez mais dialógica e conectada à realidade de suas comunidades e de seus sujeitos.

Recife/PE, Parnamirim/RN, Aracaju/SE,
Fortaleza/CE, julho de 2025